

INFORMAÇÕES

Visita Pastoral: O Bispo da nossa Diocese de Viana do Castelo, D. José Augusto Martins Fernandes Pedreira, visita-nos no próximo sábado e domingo, dias 4 e 5 de Março. No sábado: pelas 17,15 h., depois de visitar alguns doentes, reunirá com todas as pessoas que têm algum cargo pastoral na paróquia e com os crismandos, no salão paroquial; às 18,30 h. fará a bênção no novo Cruzeiro Paroquial do Senhor do Socorro, junto à EN 13. Como é sabido, o Cruzeiro original foi destruído devido a um acidente de viação e depois reconstruído na medida do possível e colocado no adro da Igreja: às 19 h. o Sr. Bispo preside à Missa vespertina, para as pessoas que não podem estar com ele no domingo. No domingo, às 15 h., será a Missa solene na qual o nosso Bispo administrará o Sacramento da Confirmação a cerca de 50 pessoas. Não haverá a Missa das 10 h.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Esta semana foram entregues os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Etelvina da Cunha Costa – 10 € (mensal); Maria Martins Freitas – 10 € (mensal); Maria dos Anjos – 10 €.

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

Continuamos a publicação dos donativos no Ofertório Solene do dia do Padroeiro, pelos de valor mais elevado: Contribuíram com 50 € - Abel Costa Pereira Campos, Arménia Alves da Rocha, Carlos Alberto Sousa Castro, Diogo Luís Pires, Eduardo Augusto, Joaquim José da Silva Coimbra, Luís Alexandre de Sá Ribeiro, Manuel Pinto Oliveira, Manuel Reis Filipe Sousa, Margarida e Maria Madalena Capela, Maria Cecília da Costa Martins Cruz, Maria Margarida da Silva Coimbra Lages, 6 anónimos.

Veja mais Informações na pág. 3

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
27	Seg	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos
28	Ter	18,30	Félix Guimarães Barbosa; Jaime Sousa Miranda; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva; Rosa Lima e Almas do Purgatório; Alfredo dos Reis Sousa (7º dia)
1	Qua	19,15	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Qui	18,30	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamim Rocha e família; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos
3	Sex	18,30	Manuel da Cunha Moledo; Alirio Silva Meira
4	Sáb	19	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; Francisco Marques; Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Manuel Basílio Barcelos Lima; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina
5	Dom	15	Intenções dos crismandos

PARÓQUIA VIVA

Nº 245 – 26/02/2006

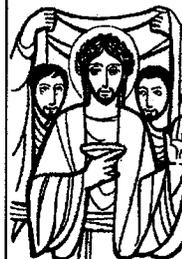
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80.67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



8º Domingo do Tempo Comum - Ano B



(Evangelho)

«Podem os companheiros do noivo jejuar, enquanto o noivo está com eles? Enquanto o noivo está consigo, não podem jejuar. ... Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho ... E ninguém deita vinho novo em odres velhos ... Para vinho novo, odres novos.»

Sugestões para a Quaresma em família

A Quaresma é um tempo muito especial, propício à penitência, à oração, ao jejum, numa preparação consciente para a vivência dos mistérios pascais. A penitência não terá grande sentido se não se traduzir, como a palavra indica, em mudança ou conversão. Para que esta mudança se opere, dois meios são indispensáveis: a oração, ou seja, a busca de diálogo íntimo com o Senhor; o jejum, isto é, o pôr de parte tudo o que afasta do amor de Deus e do próximo. O jejum, enquanto apenas privação de alimentos, será sempre redutor.

Esta caminhada quaresmal deve ser entendida como tempo de renovação e de esperança. Nesta perspectiva, sugiro o salmo 62 proposta de oração em família. A nossa vida cristã torna-se, frequentemente, em “terra árida, sequiosa, sem água”. A sede de Deus há-de despertar como consequência da própria caminhada. Mas esta caminhada implicará um esforço da nossa parte, reconhecendo que somos frágeis, pois trocamos com facilidade a lógica de Deus pela do mundo. O sentido profundo do salmo 62 ajudar-nos-á a reconhecer a necessidade da reconciliação com Deus e com o próximo. O salmo 50, será um importante subsídio neste esforço de, a partir da experiência negativa do pecado, voltarmos confiadamente aos braços do Pai experimentando o amor infinito com que Ele nos ama.

A oração, apoiada nestes salmos, irá ajudar-nos a uma revisão profunda da nossa vida. Em momento que entendermos mais adequado, a celebração do sacramento da Reconciliação será um ponto chave para a experiência do amor de Deus.

Continua na pág. 3

8º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Os. 2, 16.17b.21-22

2ª leitura: 2 Cor. 3, 1b-6

Evangelho: Mc. 2, 18-22

- Para além do Carnaval -

A invasão carnavalesca não poupou o próprio domingo – apelidado de “domingo gordo”!

Apesar disso, a mensagem da Palavra de Deus aponta serenamente para o tempo da Quaresma, que se lhe segue imediatamente e que foi a origem dos referidos festejos.

Que boa seria a Quaresma, se nela fosse investida nem que fosse apenas parte do fervor do Carnaval!

Mas a decisão está nas mãos de cada um de nós e não será por falta de convites e de propostos que a não tomamos:

- “vou conduzir Israel ao deserto, para lhe falar ao coração”;

- Deus quer fazer de cada um de nós “uma carta bem escrita”, que todos possam ler e compreender;

- Deus quer tornar-nos vasilhame capaz de receber e conservar o “vinho ovo”, que Ele próprio preparou para toda a Humanidade.

Estes apelos de Deus estão bem secundados pela mensagem que Bento XVI nos enviou para este tempo de conversão:

- “A Quaresma é o tempo privilegiado da peregrinação interior até Àquele que é a fonte da misericórdia. Nesta peregrinação, Ele próprio nos acompanha através do deserto da nossa pobreza, amparando-nos no caminho que leva à alegria intensa da Páscoa”;

- “A Igreja sabe que, para promover um desenvolvimento integral, é necessário que o nosso ‘olhar’ sobre o homem seja idêntico ao de Cristo. De facto, não é possível de modo algum separar a resposta às necessidades materiais e sociais dos homens da satisfação das necessidades profundas do seu coração”;

- “À vista dos tremendos desafios da pobreza de grande parte da humanidade, a indiferença e o encerramento no próprio egoísmo apresentam-se em contraste intolerável com o ‘olhar’ de Cristo”;

- “Quando nos voltarmos para o Mestre divino, nos convertermos a Ele, experimentarmos a sua misericórdia, através do sacramento da Reconciliação, descobriremos um ‘olhar’ que nos perscruta profundamente e que pode reanimar as multidões e cada um de nós. Esse olhar devolve a confiança a quantos não se fecharem no cepticismo, abrindo à sua frente a perspectiva da eternidade feliz. Portanto, já na história – mesmo quando o ódio parece prevalecer – o Senhor nunca deixa faltar o testemunho luminoso do seu amor”.

Em conclusão, não é for falta de alertas e propostas que ficaremos enredados no turbilhão do Carnaval!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

(Continuação)

Recibos para dedução no

IRS: O pároco pede o seguinte: Para uma melhor organização da contabilidade paroquial, ao entregar qualquer donativo para a paróquia, se precisa de recibo para dedução no IRS, peça-o logo no momento da entrega do donativo. No caso dos donativos entregues nos Ofertórios Solenes das Missas do 2º domingo de cada mês, o recibo será passado no nome que constar no envelope e com a data daquele domingo e deverá ser levantado logo que possível, sempre dentro do mesmo mês. Para isso contactem o pároco dentro do horário do atendimento: segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 20 h. ou ainda às quartas-feiras das 13 às 14 h.

Alteração do horário de

Missas: Na 4ª feira, dia 1, por ser dia de Cinzas, a Missa será às 19,15 h. No sábado a Missa vespertina, muda para as 19 h. e no domingo só há a Missa presidida pelo nosso Bispo, às 15 h.

Cinzas: Na 4ª feira, dia 1, às 11,15 h., na Igreja Paroquial, haverá a Eucaristia com o Rito de Imposição das Cinzas, o qual marca o início da Quaresma. Participe! Recordamos que é também dia de Jejum e Abstinência.

Sugestões para a Quaresma em família

(Continuação)

Muitos casais têm uma enorme dificuldade em rezar juntos ou em família. Esta sugestão que humildemente apresento, de forma simples, pretende ajudar a superar esta dificuldade. Se não consegui-mos rezar ou meditar em casal ou em família, vamos procurar fazer esta experiência: rezar individualmente as mesmas coisas e, se possível, trocar depois algumas impressões. Outro passo, será participar em família, ou pelo menos em casal, na Eucaristia dominical e em algum exercício espiritual como a Via Sacra. Ainda um outro: as práticas tradicionais da abstinência sejam mantidas, mas perspectivadas correctamente. Não comer carne às sextas-feiras até pode ser uma facilidade para quem goste mais de peixe. Uma sugestão: as refeições das sextas-feiras sejam mais frugais ou mais económicas. A diferença de custo para uma refeição normal de carne seja oferecida aos pobres.

EVANGELHO DE MARCOS PARA ATLETAS DAS OLIMPIADAS DE TURIM

A Igreja Católica em Itália, através das dioceses de Turim, Pinerolo e Susa, resolveu oferecer aos participantes nas Olimpíadas de Turim uma edição do “Evangelho segundo S. Marcos”, distribuído nas paróquias, alojamentos e hotéis da capital. Esta edição do Evangelho de Marcos está disponível em sete línguas. As igrejas estão abertas longos períodos, com informações em papel sobre as suas características histórico-artísticas. Nestes períodos de abertura prolongada das igrejas, há sacerdotes e outras pessoas para acolher os visitantes.